

ANA DEUS

Nasceu em 1963. Vive no Porto. Integrou o grupo Três Tristes Tigres, editando quatro discos, *Partes Sensíveis*, *Guia Espiritual*, *Comum* e *Visita de Estudo*.

Criou e interpretou o espetáculo *Raso como o Chão* (com João Sousa Cardoso), a partir da obra homónima de Álvaro Lapa. Em 2009, criou e interpretou o espetáculo *A Carbonária* (com João Sousa Cardoso e António Preto), a partir de *Porque Morreu Eanes* de Álvaro Lapa.

Criou com Regina Guimarães e Alexandre Soares o espetáculo *Ferida Consentida* a partir do livro *Um beijo dado mais tarde* de Maria Gabriela Llansol. Em 1999 cria com João Pedro Coimbra a vídeo performance *kitchNet* a partir de textos de Regina Guimarães. Em 2000 participa na bienal de Roma, como membro do Grand Ensemble de Sarajevo, grupo resultante do Workshop de Artistas Mediterrânicos em Sarajevo e *Mostar* em 1999.

Compôs com Alexandre Soares dois temas para dois filmes de João Canijo, *Ganhar a Vida* e *Noite Escura*. Compôs com Fernando Rodrigues um tema para o filme *Imitação de Sanguenail*. Cria com Ana Ulisses, Amarante Abramovici, Gustavo Costa, Henrique Fernandes e Marta Bernardes o espetáculo *Sono* a partir da poesia de Ernesto M. de Melo e Castro.

Participa em 2007 na peça *Vou mudar a cozinha* da companhia Teatro Bruto, com encenação de Ana Luena e textos de Ondjaki. Com Amarante Abramovici cria a performance *Muda* para o *Festival Trama*, em novembro de 2007, no Porto. Em janeiro de 2008 apresenta-se no Teatro da Vilarinha, no contexto do *Festival Spoken Word*.

RICARDO BUENO

Nasceu em 1981. Vive no Porto. Licenciado em Teatro-Interpretação pela Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo em 2011, onde trabalhou com Nuno Cardoso, João Mota, Fernando Mora Ramos, Dennis Bernard, Lee Beagley, Paulo Lages, António Durães, João Henriques e Dimitris Andrikopoulos. No mesmo ano, no âmbito do *Teaterfestivalen Mini Midi Maxi* (Vestlandske Teatersenter) e do *International Festival Meteor* (BIT teatergarasjen), em Bergen, Noruega, trabalhou com Robin Arthur (Forced Entertainment) e Edward Lloyd Pierce (Krash Kompagni).

No início de 2012 realizou um estágio de assistência de encenação na peça *Medida por Medida* de Shakespeare, com encenação de Nuno Cardoso. Como ator integrou o elenco de *Katzelmacher*, com encenação de Luís Araújo e Ricardo Braun pela OTTO. Em 2013 protagonizou os filmes *Baal* e *A Ronda da Noite* de João Sousa Cardoso.

amigos

Sostenuto Dão • Quinta do Perdigo • **Allegro** BMC CAR • Tipografia Beira Alta, Lda. • **Moderato** Família Caldeira Pessanha • **Andante** Farmácia Avenida • Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • Ana Maria Ferreira Carvalho • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armada Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Manuel dos Santos Reis • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Figueiredo Augusto • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Geraldine de Lemos • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaias Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Maria de Fátima Rodrigues Ferreira Moreira de Almeida • Maria de Lurdes da Silva Alves Poças • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Patrícia Morgado Costa Mateiro Santos • Paula Nelas • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Ricardo e Conceição Brazete • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • 3XL Segurança Privada Unipessoal, Lda • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Júlia Pereira Arede Oliveira Costa • Maria Leonor Teixeira Ferreira David Martins • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.



Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos e Pedro Teixeira *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Técnica de Comunicação e Imprensa* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Raquel Marcos *Assistente de Secretariado* • **Consultores** Maria de Assis Swinnerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Electricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Coordenação Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruna Pereira, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Sousa, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.



Próximo espetáculo



© Joana Patita

DANÇA
22 FEV

HOJE

direção artística e construção coreográfica TIAGO GUEDES

sáb 21h30 | 60 min. | m/ 12 anos

preço A: 10€ (plateia e camarotes) / 7,50€ (frisas frontais) / 5€ (frisas laterais)

// descontos aplicáveis // ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

teatroviriato | 15 anos



TEATRO

14 e 15 FEV'14

MIMA-FATÁXA

de JOÃO SOUSA CARDOSO
com ANA DEUS e RICARDO BUENO

a partir de 3 textos de JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS



110 min. aprox.

Ensino Secundário
m/12 anos

A partir dos textos

Os Ingleses fumam Cachimbo,
Mima-Fatáxa e *A Cena do Ódio*,
de José Almada Negreiros

Criação João Sousa Cardoso

Interpretação

Ana Deus,
Ricardo Bueno, acompanhados
por 28 participantes locais
(Álvare Ferreira Coelho,
Álvare dos Santos Barros,
Ana Catarina do Nascimento,
Ana Mafalda Santos,
Ana Margarida Fernandes,
Armando Formoso, Clara Pais,
Cláudia Gomes, Cristina Cunha,
Diana Combo, Elvira Pereira,
Fausto Castanheira,
Fernando Santos,
Gracinda Almeida,
Hélder Costa, Jorge Santos,
José Sequeira,
Lina Figueiredo, Luís Tapadas,
Manuel Sobral,
Maria Elisa Morais,
Maria Elisabeth Silva,
Maria Rodrigues,
Miguel Lopes, Nuno Pereira,
Patrícia Nogueira,
Pedro Riquito e Tatiana Duarte)

Iluminação

Miguel Ângelo Carneiro

Fotografia Catarina Oliveira

Produção Três Quatro Lente

Coprodução rede 5 Sentidos

(Centro Cultural Vila Flor,
Maria Matos Teatro Municipal,
Teatro Municipal da Guarda,
Teatro Virgínia e Teatro Viriato)

Produção associada Balleteatro

Agradecimentos



Instituto do Emprego
e Formação Profissional



MIMA-FATÁXA

MIMA-FATÁXA é um espetáculo concebido pelo artista visual João Sousa Cardoso, contando com a interpretação da cantora Ana Deus e ator Ricardo Bueno e 28 intérpretes na maioria desempregados locais, a partir de três textos de José de Almada Negreiros, fundamentais do Modernismo em Portugal: *Os Ingleses fumam Cachimbo* (1919), *Mima-Fatáxa* (1919/1920) e *A Cena do Ódio* (1915).

Este espetáculo nasce do desejo de aprofundar as questões exploradas no espetáculo *Raso como o Chão*, apresentado no Teatro Viriato em 2012, criado por João Sousa Cardoso e Ana Deus, a partir da obra homónima de Álvaro Lapa, autor que – como Almada Negreiros – repartiu atividade entre a escrita e as artes plásticas.

O projeto retoma ainda a obra de Almada Negreiros, na sequência de *Almada, Um Nome de Guerra/ Nós Não Estamos Algures*, com direcção artística de João Sousa Cardoso, a convite do Museu de Serralves.

MIMA-FATÁXA reúne um breve texto humorístico (*Os Ingleses fumam Cachimbo*), um elogio da mulher moderna (*Mima-Fatáxa*) e um manifesto de crítica social (*A Cena do Ódio*) que desenham um

triângulo representativo da energia criativa de Almada na primeira década do século XX. O último dos textos, *A Cena do Ódio*, foi redigido em 1915 durante a Revolução de maio contra a ditadura de Pimenta de Castro (publicado apenas em 1923) e descreve com violência o Portugal da época, numa oscilação entre amor e escárnio que marcará a relação mantida, ao longo de toda a vida, pelo artista com a pátria.

A peça revisita e aprofunda a descontinuidade das narrativas, as imagens fugazes e impressionantes, as estratégias de desconstrução da linguagem e a possibilidade da multiplicação das vozes singulares, razão pela qual estes textos são naturalmente próximos das questões da juventude, qualquer que seja o tempo histórico em que ela vive: a insubordinação, a descoberta de novas perspetivas e de novos lugares de experiência, o maravilhamento da vida. Trata-se de uma reunião de textos que permitem uma ampla reflexão sobre o Portugal contemporâneo e o projeto de atualização dos valores da liberdade e da criação no seio da vida coletiva.

MIMA-FATÁXA associa a atividade pedagógica (uma semana de formação em criação performativa) e um espetáculo de divulgação de textos fundamentais da poesia moderna portuguesa, num jogo entre dois solistas e um coro, reunindo num mesmo palco profissionais e amadores.

JOÃO SOUSA CARDOSO

Nasceu em 1977. Vive no Porto. Trabalha entre Lisboa e Porto. Doutorado em Ciências Sociais, pela Universidade Paris Descartes (Sorbonne). Leciona na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa) e Universidade Lusófona do Porto. Professor Convidado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Realizou o filme *A Ronda da Noite*, a partir de *Quarteto* de Heiner Müller, a convite do ARTES - Programa de Arte Contemporânea da Fundação Manuel António da Mota, em 2013. No mesmo contexto, concebeu a exposição *A Ronda da Noite* no Cinema Batalha, Porto. Realizou o filme *Baal*, a partir da obra homónima de Bertolt Brecht, produzido pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Assumiu a direcção artística de *Almada, Um Nome de Guerra/Nós Não Estamos Algures*, a convite do Museu de Serralves, em 2012.

Criou e interpretou o espetáculo *Raso como o Chão* (com Ana Deus), a partir da obra homónima de Álvaro Lapa. Em 2009, criou e interpretou o espetáculo *A Carbonária* (com Ana Deus e António Preto), a partir de *Porque Morreu Eanes* de Álvaro Lapa. Em 2006, criou e interpretou o espetáculo *O Bobo* (com António Preto e Daniela Paes Leão), a partir da obra homónima de Alexandre Herculano.

Concebeu e coordenou os seminários *Arquivo e Anacronia* (2011), *As Fúrias – Imagens e Movimentos Sociais em Portugal no Século XX* (2010) e *Black Mountain College: A Descoberta da América* (2007), no Museu de Serralves.

Tem desenvolvido, desde 2001, projetos criativos no cruzamento da estética com as ciências sociais. Apresentou *Cinema Mudo*, filme realizado na Palestina em 2003, no Auditório de Serralves em 2006. Realizou o filme *2+2*, com estreia no Jeu de Paume, em Paris, em 2008. Integrou a exposição *Às Artes, Cidadãos!*, no Museu de Serralves, em 2010. Escreve regularmente crítica e ensaio para várias publicações.